

Produção Agrícola do Nordeste em 2020

A safra nacional de grãos deverá totalizar 247,4 milhões de toneladas em 2020. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 2,5% a obtida em 2019, que totalizou 241,5 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 5,9 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 64,6 milhões de hectares, aumento de 1,4 milhão de hectares, ou seja, 2,2% maior em relação ao total obtido em 2019. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 81,2% da área colhida total.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em dez das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Dentre as maiores lavouras nacionais de grãos, trigo (+33,0%), soja (+5,6%), arroz (+5,3%) e algodão (+0,4%) deverão crescer, porém estima-se que ocorra declínio na produção de milho (-3,0%) e feijão (-2,9%). Em conjunto, a participação destes seis produtos representa 99,1% da produção e 97,3% da área colhida de grãos no País.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo do café (+18,2%), cacau (+11,8%), castanha-de-caju (+7,9%), laranja (+4,1%) e cana-de-açúcar (+2,7%). Contudo, as produções de batata (-11,2%), fumo (-7,3%), tomate (-5,8%), banana (-4,6%), uva (-0,7%) e mandioca (-0,1%) declinarão, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, o Centro-Oeste, que é a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 46,2% da participação nacional, deverá apresentar o quarto maior crescimento de produção entre as regiões, de 3,8%. O Nordeste, apesar de possuir apenas 7,9% da participação da produção de grãos no País, tende a obter o maior incremento entre as regiões, de 14,3%, ampliando sua participação para 8,9% em 2020. Melhores condições de chuvas proporcionam este desempenho. As demais regiões que apresentarão incrementos são Sudeste (+7,8%) e Norte (+7,0%), enquanto a Região Sul deverá decrescer sua produção em -4,7%, em virtude de forte estiagem ocorrida nesta safra.

No Nordeste, deverá ocorrer expansão nas produções de: milho (+23,7%), feijão (+20,2%), soja (+10,5%), arroz (+7,0%) e amendoim (+4,2%). Já as culturas de trigo (-50,0%), mamona (-26,4%), algodão (-2,8%) e sorgo (-1,7%) devem apresentar declínios.

As produções de fumo (+17,8%), cacau (+16,2%), café (+12,1%), castanha-de-caju (+7,9%), cana-de-açúcar (+6,1%) e batata-inglesa (+0,1%) deverão crescer. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se castanha de caju (99,4%), mamona (92,0%), cacau (43,2%), banana (33,5%), uva (28,9%), feijão (25,1%), algodão (23,3%), mandioca (19,7%) e soja (9,7%).

As chuvas favoreceram o plantio de grãos em todo o Nordeste, com todas as Unidades Federativas regionais apresentando acréscimo. Os aumentos da produção de grãos, quando comparados com a safra de 2019, estão estimados nos seguintes Estados: Paraíba (+113,7%), Ceará (+61,4%), Pernambuco (+61,3%), Piauí (+14,8%), Bahia (+13,0%), Sergipe (+13,0%), Alagoas (+10,0%), Rio Grande do Norte (+9,1%) e Maranhão (+8,7%).

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, detém 42,7% da participação regional. O Estado deverá apresentar aumento de produção de grãos nas seguintes lavouras: sorgo (+48,5%), milho (+21,5%), soja (+13,5%), feijão (+10,7%) e amendoim (+3,1%). Por outro lado, o cultivo de trigo (-50,0%), mamona (-25,9%) e algodão (-4,3%) deverão reduzir em comparação à produção de 2019. A Bahia é responsável por 88,5% da produção de algodão e 52,0% da produção de soja no Nordeste. Produz regionalmente, também, todo o trigo e praticamente toda a mamona.

Maranhão, segunda maior participação na Região (24,4%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+13,0%), soja (+6,9%) e algodão (+0,5%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (47,4%), soja (26,2%) e milho (25,4%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 23,1% da produção de grãos regional. A produção do feijão deverá aumentar (+27,5%), além de algodão (+27,4%), milho (+24,2%) e soja (+8,4%). O Piauí tem significativa representatividade na cultura do arroz (30,2%), milho (28,3%), soja (21,7%) e feijão (13,5%), bem como da castanha de caju (16,5%), em relação à produção do Nordeste.

Ceará deverá incrementar a produção de milho sorgo (+150,0%), (+68,1%), feijão (+43,7%), uva (+29,3%), algodão (+9,1%), castanha de caju (+8,9%) e arroz (+7,9%). enquanto as culturas de mandioca (-15,0%), cana-de-açúcar (-4,0%) e mamona (-41,5%) deverão apresentar declínio. Cabe destacar que a produção de grãos na Paraíba, que sofreu com a estiagem em 2019, deverá crescer 113,7% em 2020. Destaque para a expansão da colheita de milho (+118,5%), algodão (+115,0%) e feijão (+114,7%).

Sergipe (3,6%), Alagoas (0,5%), Pernambuco (0,6%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 5,0% da produção de grãos do Nordeste. Tais Estados têm representação modesta na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de milho (+13,9%) e cana-de-açúcar (+13,0%) em Sergipe; milho (+192,9%) em Pernambuco; feijão (+105,7%) em Alagoas; e milho (+13,1%) no Rio Grande do Norte.

Autor: Wendell Márcio Araújo Carneiro, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2019 e 2020 - Em toneladas

País/Região /Estado	Safra 2019	Part. (%) ⁽¹⁾	Safra 2020	Part. (%) ⁽¹⁾	Var. (%)
Nordeste	19.188.190	7,9	21.923.183	8,9	14,3
Bahia	8.283.660	43,2	9.359.331	42,7	13,0
Maranhão	4.929.446	25,7	5.358.677	24,4	8,7
Piauí	4.416.577	23,0	5.071.729	23,1	14,8
Ceará	559.791	2,9	903.649	4,1	61,4
Sergipe	695.197	3,6	785.638	3,6	13,0
Pernambuco	88.102	0,5	142.106	0,6	61,3
Paraíba	63.189	0,3	135.066	0,6	113,7
Alagoas	95.917	0,5	105.525	0,5	10,0
Rio Grande do Norte	56.311	0,3	61.463	0,3	9,1
Centro-Oeste	111.517.113	46,2	115.780.566	46,8	3,8
Sul	77.217.933	32,0	73.626.345	29,8	-4,7
Sudeste	23.732.122	9,8	25.587.584	10,3	7,8
Norte	9.807.396	4,1	10.498.756	4,2	7,0
Brasil	241.462.754	100,0	247.416.434	100,0	2,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos Estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2019 e 2020 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2019	Safra 2020		Safra 2019	Safra 2020	
Cereais e oleaginosas ⁽¹⁾	241.462.754	247.416.434	2,5	19.188.190	21.923.183	14,3
Algodão herbáceo	6.894.169	6.924.271	0,4	1.661.272	1.615.116	-2,8
Amendoim	562.300	691.799	23,0	12.364	12.888	4,2
Arroz	10.260.474	10.809.291	5,3	314.090	336.186	7,0
Aveia	911.754	1.024.773	12,4	-	-	-
Centeio	9.922	11.181	12,7	-	-	-
Cevada	400.415	423.109	5,7	-	-	-
Feijão	3.039.651	2.951.191	-2,9	616.750	741.294	20,2
Girassol	131.173	83.168	-36,6	-	-	-
Mamona	28.360	22.051	-22,2	27.569	20.282	-26,4
Milho	100.566.125	97.512.683	-3,0	6.518.893	8.062.694	23,7
Soja	113.488.489	119.899.492	5,6	10.495.757	11.592.930	10,5
Sorgo	2.596.642	2.765.092	6,5	159.391	156.688	-1,7
Trigo	5.231.336	6.958.064	33,0	30.000	15.000	-50,0
Triticale	30.670	40.735	32,8	-	-	-
Banana	7.113.594	6.789.420	-4,6	2.488.454	2.273.964	-8,6
Batata	3.854.054	3.424.201	-11,2	200.006	200.236	0,1
Cacau	252.540	282.230	11,8	105.018	122.018	16,2
Café	2.995.564	3.540.801	18,2	181.633	203.631	12,1
Cana-de-açúcar	667.532.475	685.399.663	2,7	49.671.912	52.725.986	6,1
Castanha de caju	139.383	150.404	7,9	138.572	149.551	7,9
Fumo	759.470	703.663	-7,3	23.936	28.201	17,8
Laranja	17.614.270	18.342.154	4,1	1.175.771	1.154.225	-1,8
Mandioca	18.990.014	18.962.157	-0,1	3.799.398	3.741.225	-1,5
Tomate	4.075.890	3.840.085	-5,8	518.644	455.892	-12,1
Uva	1.445.705	1.435.387	-0,7	498.160	414.253	-16,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Estão incluídos algodão herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, girassol, sorgo, trigo e triticale. **ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Aírton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.